



Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM): fonte de pesquisa científica e cultural para comunidade acadêmica e região do cariri.

Maria Paloma da Costa¹

Maria Aparecida Ferreira do Nascimento²

Maria Juliane Tavares³

Débora Adriano Sampaio⁴

Resumo

Trata-se de um estudo realizado a partir de aspectos relativos ao tratamento, organização, acesso e disseminação da informação do acervo que compõe o Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM). Os documentos são representados em diversos suportes informacionais, considerados fontes de pesquisa científica e cultural, abordados sob o contexto da preservação da memória documental. Apresenta, enquanto metodologia, uma revisão bibliográfica, com base no método indutivo, caracterizando-se como uma pesquisa de caráter descritivo e exploratório. Conclui-se que o presente trabalho é de fundamental importância para a comunidade em geral, pois desenvolve discussões acerca das fontes informacionais.

Palavras- chave: Informação; Memória; Cultura; Comunicação.

¹ Graduanda do Curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal do Ceará – Campus Cariri, Juazeiro do Norte, Ceará.

² Graduanda do Curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal do Ceará – Campus Cariri, Juazeiro do Norte, Ceará.

³ Graduanda do Curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal do Ceará – Campus Cariri, Juazeiro do Norte, Ceará.

⁴ Mestre, professora do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará – Campus Cariri, Juazeiro do Norte, Ceará.



1 INTRODUÇÃO

Diante do grande volume de informações e das novas tecnologias este trabalho buscará descrever a importância do processo de salvaguardar documentos que retratam a história e a identidade da sociedade, especificamente a da região do Cariri, entre outros documentos, a partir do Laboratório de Ciência da Informação e Memória, mostrando a organização e preservação de tal acervo. Tendo este como objetivo principal organizar os documentos históricos com o fim de garantir sua preservação, utilizando algumas abordagens e técnicas necessárias para prolongar sua vida útil, contribuindo com a formação cultural e científica da sociedade em geral.

2 PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL

O conhecimento produzido necessita ser armazenado, organizado e preservado para posteriormente ser acessado pelo usuário, logo construindo a Memória Coletiva.

Para NORA (1978, p. 112) memória coletiva define-se como “o que fica do passado no vivido dos grupos, ou o que os grupos fizeram do passado”. A partir disto podemos entender como a memória coletiva é de grande importância para compreender e construir a história assim apoiando-se nos documentos nos quais estão registrados os conhecimentos e que garantam a veracidade dos acontecimentos e processos ali registrados. Uns dos elementos mais importantes que constituem o caráter social da memória são a linguagem e a comunicação. As trocas de informação de elementos de um grupo se fazem por meio da linguagem e da comunicação. Pode-se entender então que a linguagem e a comunicação são instrumentos socializadores da memória, pois diminui, integra e relaciona no mesmo espaço histórico e cultural vivencia diversas.

Diante do grande volume de informações disponíveis em diversos suportes, como eletrônico, digital, impresso, as unidades de informação como bibliotecas, arquivos, e museus constituem fontes de informação primordiais na comunicação e



XVI CONFERÊNCIA BRASILEIRA DOS ESTUDOS DA FOLKCOMUNICAÇÃO
"FOLKCOMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL"
Juazeiro do Norte-CE, 26 a 28 de Junho de 2013

construção do aprendizado cultural e científico da sociedade, tendo estas o objetivo de preservar a memória documental, histórica e social, mostrando a importância dessas para a história do patrimônio público.

As Unidades Informacionais constituem-se como importantes recursos didáticos, para a construção do conhecimento e da identidade cultural de certa comunidade, como também a preservação da memória documental da sociedade, envolvendo-se diretamente com o ensino-aprendizagem dentro dessas organizações, mostrando-se como instrumentos de grande relevância para historiadores, arquivistas, museólogos, comunicadores, entre outros profissionais das diversas áreas do conhecimento, que possam vir se valerem de seu acervo como fonte de informação e conhecimento. Nesta perspectiva o Laboratório de Ciência da Informação e Memória- LACIM tem com função principal permitir aos pesquisadores, discentes, e comunidade em geral, conhecerem e utilizarem seu espaço, para construção do saber e conhecimento da história regional local.

O LACIM é um projeto educativo que visa organizar, preservar, tratar e disseminar as informações a respeito de obras raras relacionadas à cultura nordestina, ressaltando as tradições e a cultura da cidade de Juazeiro do Norte – CE, como por exemplo, a importância e o prestígio do Padre Cícero Romão Batista; no acervo do projeto existem documentos culturais, de religião, científicos, jornalísticos.

O Laboratório de Ciência da Informação e Memória apresenta um funcionamento de Segunda à Sexta das 12:00 às 18:00 horas, é formado por uma equipe discentes, no qual existem bolsistas do Curso de Biblioteconomia, onde este funciona sobre a coordenação da professora Débora Adriano Sampaio, responsável pelo projeto.

Os acervos do LACIM são compostos por diversos tipos de documentos em múltiplos suportes informacionais onde são realizados procedimentos técnicos tais como de higienização, tombamento, catalogação, classificação bibliográfica, organização, preservação, tratamento, elaboração de catálogo, digitalização, disponibilização e disseminação deste acervo *on line* cujo é formado por livros, periódicos, revistas, folhetos, jornais, cordéis, fotografias, xilogravuras e esculturas por



XVI CONFERÊNCIA BRASILEIRA DOS ESTUDOS DA FOLKCOMUNICAÇÃO
“FOLKCOMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL”
Juazeiro do Norte-CE, 26 a 28 de Junho de 2013

meio de um *web site* e realização de atividades de interação com a comunidade acadêmica.

O LACIM ainda possui um Núcleo de Literatura de Cordel formado por diversos folhetos de cordel resultando em uma fonte de registro da cultura popular nordestina baseada na oralidade cuja é de suma importância para a sociedade. O acervo desse núcleo é composto por diversos folhetos de cordel de autores cordelistas de todas as regiões brasileiras, sendo a maioria de cordelistas são nordestinos e da região do Cariri. Acervo este raríssimo e precioso que precisa de cuidados e uma atenção especial, pois o mesmo retrata a cultura de uma sociedade, tornando-se uma fonte de conhecimento e cultura que deve ser disseminada e socializada entre a comunidade acadêmica e a sociedade no geral. Este tipo de documento possui o mesmo tratamento que os demais materiais do LACIM, tendo somente uma ficha de catalogação e uma classificação específica para estes, que ocorre através dos ciclos temáticos, que foram criados por poeta paraibano.

Em síntese, o objetivo principal do projeto é organizar, e preservar este acervo para que ele possa ser disseminado para a comunidade acadêmica no geral e sociedade como um todo, repassando a cultura e as informações que nele estão contidas fazendo desta maneira uma preservação do patrimônio cultural.

Para Christo (2006, p. 22), preservação constitui-se como

O conjunto de técnicas e métodos que visam conservar os documentos de arquivos e bibliotecas e as informações neles contidas, assim como as atividades financeiras e administrativas necessárias, os equipamentos, as condições de armazenagem e a formação de pessoal.

Diante do que foi exposto, percebe-se que a preservação é essencial para a conservação e integridade dos documentos, a fim de apresentar e construir a identidade das comunidades, contando sua história e memórias. A memória, entendida como elemento fundamental na formação da identidade cultural individual e coletiva, na instituição de tradições e no registro de experiências significativas, deve ser valorizada e preservada. Preservar a memória de uma sociedade não significa atrelá-la ao passado e



impedir o seu desenvolvimento, mas sim conservar seus pilares constituintes a fim de não perder conhecimentos e identidades.

3 FONTES DE INFORMAÇÃO

Hodiernamente a informação é o fator primordial para o desenvolvimento social, uma vez que ela é o motor-guia de todas as ações do homem, seja no seu desenvolvimento profissional ou pessoal, em quaisquer aspectos humanos a informação é primordial. A necessidade de está bem informado é uma constante na vida de todo profissional, que busca meios invariáveis de atualizações e aprimoramento. Deste modo, a informação está presente no decorrer de qualquer atividade humana, conforme Barreto (2007):

A informação sintoniza o mundo, pois referencia o homem ao seu passado histórico, às suas cognições prévias e ao espaço de convivência, colocando-o em um ponto do presente, com uma memória do passado e uma perspectiva de futuro [...]. (p.23)

Na atual “sociedade da informação”, onde o volume de informações disponíveis crescem de forma espantosa, mais do que ter a informação é necessário saber onde encontrá-las, é nesse contexto que entra a relevância das fontes informacionais, que segundo Azevedo (2005, p. 276) fonte de informação é “qualquer tipo de meio utilizado para obter informações”. Assim, reforçando a afirmativa acima citada, é oportuno apresentarmos o conceito postulado por Passos e Barros (2009, p. 121):

As fontes de informações consistem o lugar de origem, donde a informação adequada é retirada e transmitida ao usuário. Seu conhecimento não é atributo privativo do bibliotecário, porém só este tem obrigação de conhecê-las todas, nas suas características intrínsecas, no seu modo de utilização em relação aos pedidos das diferentes categorias profissionais. (BECKMAN E SILVA, 1967)

Assim, podemos constatar o reconhecimento do profissional bibliotecário como agente participativo nesse processo de disseminação da informação, com papel fundamental quanto à disponibilização das fontes informacionais (SARMENTO, 2011).



XVI CONFERÊNCIA BRASILEIRA DOS ESTUDOS DA FOLKCOMUNICAÇÃO
"FOLKCOMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL"
Juazeiro do Norte-CE, 26 a 28 de Junho de 2013

Nessa perspectiva, é válido pontuarmos as diversas fontes de informação, as quais são classificadas conforme seus conteúdos, em fontes primárias, secundárias e terciárias.

As fontes primárias são conteúdos originais, que segundo Mueller (2000), são documentos produzidos com interferência direta do autor da pesquisa, os quais classificam-se em: relatórios técnicos, trabalhos apresentados em congresso, teses, dissertações, patentes, livros, artigos científicos, entes outros.

Já as fontes secundárias, apresentam informação filtrada e organizada de acordo com um arranjo definido, dependendo de sua finalidade. São representadas, por exemplo, pelas enciclopédias, dicionários, manuais, tabelas, revisões da literatura, tratados, certas monografia, livros-textos, anuários e outros (MUELLER, 2000). Estas fontes são retiradas das primárias e tornam novas fontes de forma a facilitar novas buscas e pesquisas, dispensando assim, em muito casos, a consulta das originais, possibilitando com isso, maior precisão na busca e poupando o tempo do leitor no sentido de abranger de forma geral o conteúdo tratado no documento

Com relação às fontes tidas como terciárias, proporcionam um elo para as fontes primárias e secundárias. Estão nessa categoria: as bibliografias de bibliografias, os diretórios, almanaques, dentre outros. Frente ao exposto, independentemente da categoria das diversas fontes todas têm sua relevância no processo informacional, cabendo ao indivíduo identificar qual vai atender melhor às suas necessidades.

Neste contexto, o Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM), apresenta-se como uma importante fonte de informação, a qual pode ser considerada como:

[...] um ambiente propício ao desenvolvimento de atividades pedagógicas (cursos, oficinas, etc.) como também é uma referência da memória documental, histórica e cultural da Região do Cariri, podendo ser utilizado para pesquisas, não somente à comunidade acadêmica da Universidade Federal do Ceará – Campus Cariri, mas também, ao público externo, como contribuição do curso de Biblioteconomia para a cidade de Juazeiro do Norte e Região do Cariri. (SOUZA et al., 2011, p.2)



Nessa lógica, o LACIM enquadra-se como uma importante fonte de pesquisa para a comunidade. Portanto, cabe aos pesquisadores, profissionais e pessoas interessadas em utilizar seus diversos recursos informacionais através das fontes de informação que o laboratório contempla: *Livros, jornais, revistas, cordéis, xilogravuras, esculturas e artigos científicos*, todos com cunho histórico regional, abarcando também os diversos cursos da Universidade Federal do Ceará - Campus Cariri, caracterizando desta forma como um grande trabalho biblioteconômico a disposição de todos.

4 CULTURA X INFORMAÇÃO

Levando em conta que o Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM) figura-se ser um ambiente criado com objetivo de preservação da memória e conservação de objetos culturais que representam a sociedade, visa manter a autenticidade e acessibilidade da informação partindo da realização de procedimentos e estratégias para a formação intelectual para os futuros usuários, objetivando proporcionar serviços úteis de forma eficaz e eficiente.

Neste panorama, “os centros de memória hoje, apesar de comumente não serem concebidos como arquivos centrais, guardam documentos ligados às atividades-fim, [...] o que resulta na acumulação de registros de caráter substantivo para o seu funcionamento” (GOULART, 2005, p. 17). É de fundamental importância ressaltar que a informação registrada independentemente no suporte está interligada à percepção, comunicação, controle, dados e representação do conhecimento construído ao longo dos tempos.

Para melhor contextualizar a ideia acima, Gagete e Totini (2003) ratificam que:

Os centros de memória constituem-se como setores responsáveis pela definição e aplicação de uma política sistemática de resgate, avaliação, tratamento técnico e divulgação de acervos e, principalmente, pelos serviços de disseminação do conhecimento acumulado pela empresa e de fontes de interesse histórico [...] [que garantam] a manutenção racional e sucessiva de conhecimento



XVI CONFERÊNCIA BRASILEIRA DOS ESTUDOS DA FOLKCOMUNICAÇÃO
“FOLKCOMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL”
Juazeiro do Norte-CE, 26 a 28 de Junho de 2013

produzido cotidianamente, sem acúmulo desnecessário, perda ou dispersão de documentos que expressam a evolução da empresa e fundamentam a formação de sua cultura, seus valores e seu capital intelectual. (p. 124)

É perceptível o LACIM caracterizar-se como uma importante fonte de pesquisa cultural por conservar documentos a respeito de obras raras (livros, folhetos, jornais, cordéis, fotografias, xilogravuras e monumentos culturais) relacionados à região do Cariri. Porém, proporciona o acesso a pesquisa cultural possibilitando o desenvolvimento de uma visão plural e interativa da informação em diferentes contextualizações.

Nesse sentido, Lara, Fugino e Noronha (2007, p.17) postulam que “a informação, por sua vez, remete à ideia de organização, elemento que equilibra redundância e ruído para alimentar, reproduzir e manter um sistema”. Já a palavra cultura se desdobra em múltiplas leituras e interpretações, porém não perde a vitalidade conceitual no âmbito das ciências sociais e das artes, onde ela se polariza entre dois entendimentos: a) como toda produção ou obra humana – na antropologia; b) como elevação e refinamento do espírito – nas artes.

Partindo do pressuposto, pode-se dizer que a utilização da tecnologia vem contribuindo bastante para o sucesso desse meio por ser considerada um dos componentes mais importantes que oferece agilidade, flexibilidade e inovação contínua. Sendo assim, buscando uma utilização cada vez mais adequada para organização do acervo, partindo da utilização do sistema de automação de bibliotecas, centros de documentação e museus, o PHL - Personal Home Library, disponível gratuitamente na internet.

A tecnologia desempenha papel essencial na era do conhecimento, consistindo da adoção de técnicas e métodos que irão facilitar a captação, a estruturação e a disseminação do conhecimento, anteriormente desestruturado e disperso na organização ou restrito a poucas pessoas, por meio de manuais e normas complexas. (DUARTE et al., 2006, p.132)



Para tais fins, observa-se a importância do profissional da informação nesse processo de mediação cultural por possuir técnicas e grandes habilidades nesse âmbito. Contextualiza-se que a

mediação da informação é toda ação de interferência – realizada pelo profissional da informação –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; individual ou coletiva; que propicia a apropriação de informação que satisfaça, plena ou parcialmente, uma necessidade informacional (ALMEIDA JÚNIOR, 2006, p. 262).

A síntese acima mostra que mediar à informação perante os usuários significa propiciar a construção do conhecimento e o profissional da informação atua na função de prever, organizar, comandar, coordenar e controlar todas as atividades interligadas a unidade informacional. Com isso, observa-se a importância de disseminar tanto para comunidade acadêmica quanto para a região do Cariri esse laboratório que preserva e conserva documentos informacionais que serve como pesquisa científica e cultural.

5 METODOLOGIA

Apresenta, enquanto procedimentos metodológicos, uma revisão bibliográfica, ou seja, realização de buscas em materiais relacionados ao tema. Para melhor contextualizar Martins e Theóphilo (2009, p. 54), afirma que esse tipo de pesquisa “[...] procura explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas em livros, periódicos, revistas, enciclopédias, dicionários, jornais, sites, CDs, anais de congressos etc [...]”. Baseada no método indutivo considera-se ser um,

[...] método empirista, o qual considera o conhecimento como baseado na experiência; a generalização deriva de observações de casos da realidade concreta e são elaboradas a partir de constatações particulares. (ALMEIDA, 200-?, p. 1)

Salienta-se ser uma pesquisa de caráter descritivo e exploratório. De acordo com o ponto de vista de Gil (1991) citado por Silva e Meneses (2001, p.2) ressalta que a



primeira “[...] visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática [...]”. Já a segunda “[...] visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses [...]”.

Levando em conta que o campo de pesquisa figura-se ser o Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM), localizado no Estado do Ceará, na Universidade Federal do Ceará – Campus Cariri, sala 97 e 100, situado na Avenida Tenente Raimundo Rocha, S/N, no Bairro Cidade Universitária, CEP: 63.040-36, Juazeiro do Norte – CE. Considerado uma unidade informacional que visa preservar a memória documental, e sendo de certa maneira uma importante fonte de pesquisa científica e cultural aberta tanto para a comunidade acadêmica quanto a região do Cariri.

6 CONCLUSÃO

Mediante o que foi acima apresentado, podemos constatar a significação do LACIM para a comunidade em geral. Nesse prisma, é oportuno frisar que embora as atividades relativas ao projeto de organização e tratamento da memória documental ainda estejam em adamento, é possível afirmar que esse ambiente se constui como uma importante fonte de pesquisa científica e cultural, já que esse trabalho não se limita apenas na prática técnica biblioteconômica, mas está paltado no entendimeno de que a disseminação da informação é fundamental no processo informacional, cabendo aos profissionais da informação torná-la acessível a quem dela necessite.

Nesse sentido, o labortório pertence a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, visto que é um espaço que integra as diversas áreas do conhecimento, destacando deste modo, como um ambiente interdisciplinar e mutualmente propício à propagação do conhecimento mediante as suas diversas fontes infomacionais que contempla seu acervo.



Portanto, este trabalho tem como intuito apresentar/promover as atribuições do LACIM como uma importante fonte de pesquisa e abordar sua relevância no que tange aos aspectos relativos às fontes de pesquisas científicas e culturais, sob o contexto da preservação da memória documental.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Mediação da informação: ampliando o conceito de disseminação. In: Encuentro de Educadores e Investigadores em Bibliotecologia, Archivologia, Ciencias de la Información y de La Documentación de Iberoamérica y el Caribe (EDIBCIC), 7., 2006, Marília. Anais... Marília: UNESP, 2006.

ALMEIDA, Mauricio B. Noções básicas sobre metodologia de pesquisa científica. Disponível em: < <http://mba.eci.ufmg.br/downloads/metodologia.pdf>>. Acesso em: 13 de jun.2013.

BARRETO, Aldo de Albuquerque. Uma história da Ciência da Informação. In._.: TOUTAIN, Lúcia Maria Batista Brandão (Org.) **Para entender a Ciência da Informação**. Salvador: EDUFBA, 2007.

CHRISTO, Tatiana Ribeiro. Restauração de acervos bibliográfico e documental. In. **FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL**. Curso de Preservação de Acervos bibliográficos e documentais. Rio de Janeiro. Fundação Biblioteca Nacional, 2006.

DUARTE, Emeide Nóbrega et al. Vantagens do uso de tecnologias para criação, armazenamento e disseminação do conhecimento em bibliotecas universitárias. TransInformação, Campinas, p.131-141, maio/ago., 2006.

GOULART, S. Como elaborar projetos de memória institucional. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, 2005. [Manual].

LARA, Marilda Lopes Ginez de; FUJINO, Asa; NORONHA, Daisy Pires. Informação e Contemporaneidade: perspectivas. Recife: NÉCTAR, 2007. p.318 . Disponível em: < <http://www.pos.eca.usp.br/sites/default/files/file/cienciaInformacao/informacaoContemporaneidade.pdf> >. Acesso em: 12 de Jun. 2013.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.



XVI CONFERÊNCIA BRASILEIRA DOS ESTUDOS DA FOLKCOMUNICAÇÃO
“FOLKCOMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL”
Juazeiro do Norte-CE, 26 a 28 de Junho de 2013

MUELLER, S. P.M. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: Campello, B. S; SEDÓN, B.V; KRENER, V; MARGUERITE, (org.) **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: ed. UFMG, 2000.

NORA, P. Mémoire collective. In: Le Goff, J. et alli (orgs). *La nouvelle histoire*. Paris: Retz, 1978.

OLIVEIRA, Elysio Mira Soares de. **Manual do PHL versão 8.1**. Gurupi: InfoArte, 2008. Disponível em: <http://www.elysio.com.br/documentacao/manual_phl81.pdf>. Acesso em: 12 de Jun.2013.

PASSOS, E; BARROS, L. V. **Fontes de informação para pesquisa em direito**. Brasília: Brinquet de Lemos, 2009.

SARMENTO, Antonio Junior. **Fontes de Informação Jurídica**: conceitos e críticas de avaliação frente às competências do Bibliotecário especialista. Juazeiro do Norte: UFC, 2011. 64 Fls. Monografia (Curso de Graduação em Biblioteconomia) Universidade Federal do Ceará- Campus Cariri, 2011.

SILVA, Edna Lúcia da e MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 3a edição revisada e atualizada. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Laboratório de Ensino a Distância. 2001. 121 p. Disponível em:<
[http://cursos.unisanta.br/civil/arquivos/Pesquisa Cientifica metodologias.pdf](http://cursos.unisanta.br/civil/arquivos/Pesquisa_Cientifica_metodologias.pdf)>. Acesso em: 10 de Jun.2013.

SOUZA, Alla Moana Cordeiro de et al. A organização e preservação da Memória Documental no Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM) do curso de Biblioteconomia da UFC – Campus Cariri. In: 3º Encontro Universitário da UFC Cariri, 2011, Juazeiro do Norte. Anais... Juazeiro do Norte: UFC, 2011. p.1-4.



ANEXOS

Anexo A

Esculturas



Fonte: Foto da pesquisa

Anexo B

Livros



Fonte: Foto da pesquisa

Anexo C

Artigos



Fonte: Foto da pesquisa

Anexo D

Jornais





XVI CONFERÊNCIA BRASILEIRA DOS ESTUDOS DA FOLKCOMUNICAÇÃO
“FOLKCOMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL”
Juazeiro do Norte-CE, 26 a 28 de Junho de 2013

Anexo E

Periódicos



Fonte: Foto da pesquisa

Anexo G

Cordéis



Fonte: Foto da pesquisa

Anexo F

Xilogravuras



Fonte: Foto da pesquisa